



**Concessionária da Rodovia Presidente Dutra  
S.A.**  
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e 2008



# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

### Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 13
Parecer dos auditores independentes	14
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações dos valores adicionados	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20 - 52

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Discorre também, sobre o trabalho que a NovaDutra vem desenvolvendo dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

Neste exercício, a NovaDutra continuou enfatizando o aprimoramento do seu modelo de gestão operacional, incorporando novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no usuário, objetivando a melhoria contínua da segurança, do conforto e da fluidez do tráfego na Via Dutra.

Os investimentos acumulados até 31 de dezembro de 2009 somaram R\$ 1.469 milhões em obras, equipamentos e sistemas, dos quais R\$ 162 milhões referem-se ao ano de 2009. Durante o ano foram executados 268 quilômetros de faixa de restauração do pavimento da rodovia. Merecem destaque neste exercício além da recuperação do pavimento da rodovia, reforço, recuperação e alargamento de 13 Obras de Artes Especiais, implantação das marginais do RJ, km 169 ao 172,50, Pista Sul (2ª etapa); obras de segurança com melhorias para os pedestres e implantação de barreira rígida para a maior segurança do usuário.

## **Cenário Econômico**

O cenário econômico volátil e a recessão mundial não impactaram em nosso programa de obras e manutenção das rodovias em 2009.

- Não houve atos governamentais ou qualquer outro fator relevante que afetou nosso desempenho;
- Especificamente em relação ao IRT (Índice de reajuste da tarifa – utiliza-se cesta de índices da FGV), que afeta diretamente os reajustes das nossas tarifas, tivemos uma variação de 4,8% em 2006, 3% em 2007, 9,2% em 2008 e 3,5% em 2009.

Para 2010, as expectativas de mercado apontam para crescimento de 5,2% do PIB, IGP-M de 4,5%, IPCA de 4,5%, balança comercial em US\$ 11,3 bilhões e taxa de câmbio de R\$ 1,75 para cada dólar americano.

## **A nossa estratégia tem sido:**

*Melhoria de Arrecadação.* Trabalhar continuamente na melhoria de nossa base de arrecadação e no acompanhamento de mutações de tráfego, monitorando a utilização de rotas de fuga e quando necessário, a negociação com as Prefeituras para inibir o tráfego predatório nas respectivas cidades e avaliando, inclusive, a possibilidade de implantação de cabines de bloqueio.

*Maximizar Eficiências Operacionais.* Estamos maximizando a utilização do sistema eletrônico de cobrança de pedágio, por meio da implantação de novas tecnologias relacionadas à leitura de eixos, controles operacionais (rede de comunicação secundária, painel de mensagem variável e Call box) e sistemas de comunicação, além do constante aprimoramento das técnicas de atendimento aos usuários.

*Explorar e Desenvolver Oportunidades.* Exploramos e desenvolvemos oportunidades, tais como: (a) aluguel de dutos para fibras óticas para companhias de telecomunicações; (b) cobrança de ocupação de faixa de domínio; (c) acompanhamento e monitoramento de cargas especiais; (d) Controle e regularização de painéis (outdoors/totens) ao longo da Rodovia. Tais receitas complementares *representam* cerca de 3% de nossas receitas totais. Estamos realizando também um estudo de caracterização da demanda, visando identificar segmentos de nossos usuários, suas origens e destino, suas necessidades melhorando nossa capacidade de análise e projeção da receita e tráfego, permitindo também melhorias no atendimento.

#### *Riscos de mercado*

A administração dos ativos e passivos financeiros da companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, e está exposta a taxas de juros flutuantes, referente a Taxa de juros de Longo Prazo - TJLP e IGP-M relativo a financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI.

#### *Resultados operacionais*

### **1. Desempenho econômico-financeiro**

#### **1.1 - Receitas**

Quase a totalidade da nossa receita advém da cobrança de pedágios. As outras fontes de receita, que são pequenas em termos percentuais, em relação à arrecadação de pedágio, incluem principalmente publicidade e uso da faixa de domínio. Os fatores que influenciam a nossa receita operacional são o volume e classes dos veículos pedagiados e as tarifas de pedágio. No exercício de 2009, 97% de nossa receita adveio do pagamento das tarifas de pedágio e 3% resultaram de outras atividades.

Nossa receita operacional bruta aumentou aproximadamente R\$ 40 milhões em relação a 2008.

**Em R\$ mil:**

	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Crescimento</b>
Receita Operacional Bruta	R\$ 764.219	R\$ 804.512	5,29%
Receita de Pedágio	R\$ 748.324	R\$ 782.241	4,55%
Receita Acessória	R\$ 15.895	R\$ 22.271	40,11%

O número total de veículos equivalentes, pedagiados na ViaDutra, diminuiu de 132 milhões em 2008 para 128 milhões em 2009.

A queda do tráfego de veículos reflete, entre outros fatores, o desaquecimento da economia registrado durante o ano de 2009.

O reajuste das nossas tarifas é feito pela variação da IRT e é aplicado em agosto de cada ano. Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do ano de 2009, com o ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 3,53% em seu valor passando de R\$ 8,50 (vigente a partir de 01 de agosto de 2008) para R\$ 8,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2009). Nesse novo valor está considerada, além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

#### 1.2 - Deduções da Receita Bruta

Os tributos incidentes sobre a nossa receita são:

- ISS, cuja alíquota varia de um município para o outro, até o limite de 5% sobre a receita operacional bruta;
- PIS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 0,65% de todas as nossas receitas; e
- COFINS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 3% de todas as nossas receitas.

Em 2009, foram recolhidos aos cofres dos municípios do Rio de Janeiro, São João de Meriti, Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Queimados, Seropédica, Paracambi, Piraí, Pinheiral, Volta Redonda, Barra Mansa, Porto Real, Resende, Itatiaia, Queluz, Lavrinhas, Silveiras, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Canas, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Roseira, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Guararema, Santa Isabel, Arujá, Guarulhos e São Paulo o montante de R\$ 40 milhões, relativos a ISS sobre receitas de pedágio e receitas acessórias, o que representou um incentivo fundamental para a infra-estrutura dessas comunidades.

Isso também aliado aos R\$ 29 milhões de PIS e COFINS pagos em 2009, totalizando mais de R\$ 69 milhões em tributos, valor superior em 4% em relação a 2008 (R\$ 66 milhões) principalmente devido ao aumento da receita de pedágio.

### 1.3 - Custos operacionais e despesas administrativas

No ano de 2009, os custos operacionais e despesas administrativas (R\$ 334.026 mil) foram maiores que as do ano de 2008 (R\$ 294.097 mil), principalmente devido às mudanças dos serviços prestados de operação, manutenção e conservação da rodovia (previstos em contrato).

### 1.4 - Depreciação

No ano de 2009, a depreciação (R\$ 84.225 mil) foi maior que a do ano de 2008 (R\$ 67.787 mil), devido a novas aquisições do Ativo Imobilizado.

### 1.5 - Resultado financeiro

No ano de 2009 o resultado financeiro foi de (R\$ 56.081 mil), enquanto em 2008 (R\$ 23.442 mil) devido ao pagamento de multas e juros referentes ao Imposto de Renda, Contribuição Social e INSS com a adesão ao REFIS da Lei nº 11.941/09 (Taxas, Comissões e Outros) e ao pagamento de juros do Mútuo (Divida Subordinada - Juros e Variações Monetárias).

### 1.6 - Financiamentos

Ao final de dezembro de 2009, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 388.721 mil, conforme abaixo discriminado:

<b>Instituição</b>	<b>Valor em R\$ mil</b>
Debêntures	24.243
Finame	1.978
Empréstimo Itaú BBA	362.500
<b>Total</b>	<b>388.721</b>

Os contratos de financiamento impõem restrições à distribuição de dividendos atrelados a índices que medem a qualidade de crédito da Companhia. Em 2009 todos esses índices foram atingidos. O pagamento de nosso endividamento frente ao BNDES é mensal e frente aos debenturistas é semestral; e o pagamento dos juros e principal do empréstimo Itaú BBA é realizado no vencimento. (bullet payment).

### 1.7 - Investimentos

No ano de 2009 os investimentos, no montante de (R\$ 161.062 mil), foram maiores que no mesmo período do exercício anterior (R\$ 154.766 mil).

Obras concluídas:

### **Recuperação estrutural**

- Viaduto de acesso a Vilar dos Teles, km 168,53 - Travessia (RJ);
- Viaduto de acesso a Belford Roxo, km 175,60 - Passagem Superior;
- Viaduto de acesso a Volta Redonda, km 258,54 - Travessia (RJ);
- Ponte sobre o rio Bananal, km 275,14 - Pista Norte (RJ);
- Ponte sobre o rio Pirapitinga, km 300,78 - Pista Norte (RJ);
- Viaduto Guararema, km 172,67 - Pista Norte (SP);
- Ponte sobre o rio das Lajes, km 215,08 - Pista Norte (RJ);
- Ponte sobre o rio Paraíba, km 21,73 - Pista Sul (SP);
- Viaduto de Bulhões (Florianópolis), km 292,77 - Pista Sul (RJ);
- Viaduto de acesso a Vilar dos Teles, km 168,53 - Travessia (RJ);
- Viaduto Caxias - São João de Meriti, km 167,14 - Travessia (RJ);
- Adequação Viária do Trevo de Bulhões - (RJ).

### **Implantações**

- Implantação de Barreira Rígida – Obras de Segurança;
- Implantação de proteção no Posto Fixo de Pesagem de Guararema, km 179 (SP);
- Implantação das marginais do Rio de Janeiro, km 169 a 172,50;
- Implantação de Cortina, km 175,50 – Pista Norte (RJ);
- Implantação de proteção contra obstáculos físicos (barreiras simples e defensas);
- Implantação de melhoria para pedestre – passeios.

### **Painel de mensagem variável**

- A NovaDutra instalou 4 painéis de mensagem variável em pontos considerados passíveis de congestionamento, cuja finalidade é informar aos usuários a possibilidade de redução na velocidade.

## **2. Pessoal**

Em 31 de dezembro de 2008 e 2009, tínhamos respectivamente 1.052 e 1.218 colaboradores. A tabela a seguir contém dados consolidados referentes aos nossos colaboradores:

<b>Categoria</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Administração	49	61
Operação	1.003	1.157
Total	1.052	1.218
Turnover	1,14	1,25

O nosso vínculo sindical é com o Sindicato dos Empregados nas Empresas Concessionárias no Ramo de Rodovias e Estradas em Geral do Estado de São Paulo.

Não houve greve e nenhuma paralisação das atividades nos últimos anos. Não há atualmente nenhuma reivindicação trabalhista relevante pendente contra nós, no tocante às relações com o sindicato. O reajuste salarial para o período 2008/2009 foi de 4%. O salário normativo da categoria é de R\$ 635,00 (seiscentos e trinta e cinco reais).

Conferimos aos nossos colaboradores, nos termos de nossa política de benefícios, plano de previdência privada pela CCR Prev, administrado pelo Unibanco AIG Previdência e outros benefícios sociais como programas de auxílio e ou suplementares ao bem estar social desses e de seus dependentes legais. Esses programas estão em conformidade com as práticas de mercado, exigências legais e acordos coletivos.

Não há planos de opção de compra de ações internamente.

Os programas da NovaDutra relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho (PCMSO e PPRA) estão em conformidade com a legislação.

### **3. Redução de acidentes**

Em 1997, as estatísticas apontavam para a ocorrência de 773 acidentes, em média, por mês. Em 2009, o índice mensal foi de 837 acidentes, apenas 8,3% superior aos registrados em 1997, apesar do tráfego ter aumentado cerca de 90% nesse período.

Vale ainda ressaltar que o número de vítimas fatais se reduziu em 61% se compararmos o ano de 2009 com o ano de 1996, quando teve início a concessão.

Demonstrando sua preocupação com a preservação da vida, a NovaDutra continua realizando ações para a superação desses índices dentre as quais destacamos:

- Programa Estrada para a Cidadania, onde cerca de 75 mil alunos da rede pública de 34 municípios situados ao longo da Rodovia Presidente Dutra, recebem as primeiras noções sobre trânsito, direção responsável e cidadania.
- Programa Estrada para a Saúde, desenvolvido pela NovaDutra em parceria com a Petrobrás Distribuidora, é destinado ao bem estar do motorista de caminhão, oferecendo gratuitamente exames clínicos, informações para melhorar o dia a dia ao volante e educando o caminhoneiro a ter mais cuidado com a sua saúde. Em 2009, foram atendidos 2.954 caminhoneiros.

### **4. Atendimento ao usuário**

O Sistema de Atendimento ao Usuário da NovaDutra registrou em 2009 384.598 acionamentos de recursos, destacando-se:

- 90.168 acionamentos de viaturas de inspeção tráfego;
- 37.269 acionamentos de Ambulância/Resgate;
- 227.796 acionamentos de guinchos leves e pesados;
- 29.365 acionamentos diversos (caminhões-pipa, apreensão de animais, Munck e outros).

O sistema de monitoramento de tráfego, operado por meio de câmeras de TV, interligadas, por redes de fibras óticas, ao CCO (Centro de Controle Operacional) aliado ao 0800 (Disque NovaDutra - 24 horas), ao sistema de telefonia de emergência instalado a cada quilômetro da rodovia e com a efetiva atuação da inspeção de tráfego apoiada por sofisticados equipamentos de monitoramento, estações meteorológicas, painéis de mensagens variáveis e demais equipes e parceiros, permite acionar com maior rapidez os recursos da Concessionária, da Polícia Rodoviária Federal, da ANTT, da Defesa Cível e dos Bombeiros contribuindo de forma ágil ao atendimento das diversas situações registradas diariamente na rodovia.

## **5. Política ambiental**

A NovaDutra está sujeita a diversas leis e regulamentos ambientais, de acordo com os três níveis de governos: municipal, estadual e federal.

No intuito de manter e operar rodovias no Brasil, as administradoras de rodovias devem seguir procedimentos administrativos relativos à concessão de licenças ambientais. A construção, preparação, operação e ampliação de nossos estabelecimentos e/ou atividades que poluam ou que possam vir a poluir, bem como aquelas que, de qualquer forma, possam causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento do órgão competente. As licenças estabelecem as condições, restrições e medidas de fiscalização aplicáveis ao empreendimento, devendo ser periodicamente renovadas.

A NovaDutra tem obtido as licenças e autorizações necessárias e cumprido as condições ambientais estabelecidas, quer sejam medidas de monitoramento, quer sejam medidas compensatórias e/ou mitigadoras, além de contratar uma consultoria especializada para definição dos procedimentos e política ambiental.

Além disso, a NovaDutra através do Programa Coleta Seletiva, com o compromisso e a conscientização dos colaboradores durante o ano de 2009, entregou para reciclagem 24 toneladas de materiais coletados nos postos de trabalho.

## **6. Responsabilidade social**

Em 2009, além das obras e serviços prestados na rodovia, a NovaDutra também destinou recursos para os seguintes programas de impacto positivo na comunidade:

### **Estrada para a cidadania**

Criado em 2005, esse projeto oferece noções de segurança de trânsito e de cidadania a alunos do 4º ano de escolas públicas municipais.

O Programa fornece material didático gratuito às escolas abrangidas, além de oficinas pedagógicas para os educadores.

Desde o início, o Programa já envolveu 290 mil alunos e 10.000 educadores em 34 municípios servidos pela Via Dutra.

## **Estrada para a Saúde**

O Programa Estrada para a Saúde é destinado ao bem-estar do motorista de caminhão, oferecendo gratuitamente exames clínicos, informações para melhorar o dia-a-dia ao volante e educando o caminhoneiro a ter mais cuidado com a sua saúde.

Este programa leva para rodovia médicos, enfermeiros e estudantes de saúde para oferecer exames gratuitos aos caminhoneiros em postos de serviços.

Desde seu início, em 2001, até o momento, foram atendidos mais de 19 mil motoristas profissionais.

## **Trailer Odontológico**

A CCR NovaDutra mantém um consultório dentário completo à bordo de um trailer, que hoje, fica estacionado em um posto de serviços, em Roseira.

O Projeto promove o atendimento odontológico gratuito aos caminhoneiros, incluindo as práticas de higiene bucal com o objetivo de reduzir os níveis atuais de cáries e doenças periodontais, bem como a ampliação do acesso desses profissionais ao tratamento. São atendidas mensalmente 100 pessoas.

## **Cine Tela Brasil (Lei Rouanet)**

O Cine Tela Brasil consiste em uma grande tenda de 13m x 15m, onde são instaladas 225 cadeiras, equipamento profissional de projeção 35mm (cinemascope), som stereo surround e ar condicionado de última geração. Toda a estrutura é montada e desmontada a cada visita, sendo transportada por um caminhão, que durante as sessões transforma-se em sala de projeção.

Desde 2005 já atendeu 210.905 pessoas no eixo da Rodovia Dutra que assistiram gratuitamente filmes nacionais da mais alta qualidade.

## **Circo Roda Brasil (Lei Rouanet)**

A NovaDutra também apóia o Circo Roda Brasil que traz uma nova vitalidade à arte circense, levando ao público espetáculos modernos e diferenciados.

Durante o ano de 2009 o público foi de 20.629 espectadores.

## **Música nas Escolas de Barra Mansa (Lei Rouanet)**

A NovaDutra apóia ainda o projeto Música nas Escolas, na cidade Barra Mansa, que oferece educação musical a crianças e adolescentes. O projeto mantém, entre outros, uma Orquestra Sinfônica e uma Banda Marcial, reconhecidos nacionalmente.

A proposta de oferecer teoria e prática musicais de qualidade deu tão certo que, hoje, caracteriza-se numa verdadeira revolução que já envolve 5 mil jovens e está formando uma nova geração de músicos e espectadores qualificados.

### **Festival Vale do Café (Lei Rouanet)**

Com o patrocínio da NovaDutra, o Festival Vale do Café é realizado na região em que ocorreu o período auge da economia cafeeira fluminense, é um Festival de brasilidade, apresentando nossa música e consagrados instrumentistas lado a lado com as tradições populares, emoldurados pela exuberante natureza e a sofisticação das Fazendas, Igrejas e Paços históricos do Vale. O Festival contempla a realização de Palestras, cursos, shows, concertos, cortejos e bailes.

Realizado no período entre os dias 16 a 27 de julho a 7ª edição do Festival, envolveu os municípios de Vassouras, Pirai, Engº Paulo de Frontin, Barra do Pirai, Valença, Mendes, Paty do Alferes e Rio das Flores. O evento remunera aproximadamente 700 profissionais, beneficia mais de 1.000 alunos de música e acumula público de mais de 450.000 pessoas desde a sua primeira edição em 2003, gerando desta maneira um grande crescimento econômico para a região.

### **III Festival CINEMÚSICA (Rouanet)**

Com o patrocínio da NovaDutra, o III Festival CINEMÚSICA, foi realizado entre os dias 04 a 07 de setembro, em Conservatória (Valença - RJ), o Festival promoveu o encontro do cinema com a música e o som. O evento reuniu 50 filmes, entre longas, curtas e médias-metragens nacionais onde a música foi o destaque principal.

### **Rugby Social (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de São José dos Campos)**

A proposta do projeto apoiado pela NovaDutra e desenvolvido em São José dos Campos (SP), pelo São José Rugby Clube, é contribuir para a promoção social por meio do ensino do esporte a 150 meninos e meninas com idades entre 7 e 17 anos.

### **Equipe de Rali 2009 (Fundo de Apoio ao Desporto não Profissional do Município de São José dos Campos - SP)**

A NovaDutra integra o grupo de patrocinadores da Equipe Petrobras Lubrax de Rali. O incentivo visa a formação e aprimoramento técnico-esportivo de atletas para representar o município em competições nacionais e/ou internacionais na modalidade de Rali.

### **Síndrome do Hip Hop (Lei Municipal de Incentivo Fiscal a Cultura - LIF - São José dos Campos)**

Patrocinado através da Lei de Incentivo Fiscal à Cultura do Município de São José dos Campos (SP). O projeto de dança de rua permite a celebração da inclusão social, onde jovens portadores de Síndrome de Down realizam apresentações de street dance em escolas, instituições e empresas da cidade, estimulando o debate e propiciando a quebra de preconceitos.

### **Viveiro de Mudanças**

A NovaDutra mantém um viveiro de mudas de árvores nativas da mata atlântica na cidade de Roseira - SP. Este projeto também contempla a recuperação de duas áreas de nascente às margens da rodovia

A ação conta com o apoio do CEAVAP - Centro de Estudos Ambientais do Vale do Paraíba, entidade mantenedora da faculdade de Roseira.

A proposta do projeto é produzir 76 mil mudas por ano, até 2011, de árvores de espécies remanescentes da mata atlântica.

### **Parque Jardim Jurema**

A NovaDutra também apóia a revitalização de Parque Natural Jardim Jurema, em São João de Meriti, na baixada fluminense.

Até 2011, a Concessionária participará da recuperação florestal e modernização do Parque, em ação que inclui plantio de 5 mil árvores nativas de mata atlântica.

### **7. Dividendos**

Em 2009, com a aprovação pela Assembléia Geral Ordinária e em conformidade com os contratos de debêntures, a NovaDutra distribuiu dividendos em fevereiro e agosto. O total dos dividendos distribuídos foi de R\$ 409.544 mil.

### **8. Reconhecimentos**

A NovaDutra recebeu certificado de reconhecimento pela participação no Teleton 2009.

### **9. Instrução CVM 381/03**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/03, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### **10. Agradecimentos**

Neste ano de 2009, marcado por realizações e conquistas, a NovaDutra agradece a todos os nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da empresa, ao Governo Federal e à ANTT, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras e à Polícia Rodoviária Federal pela parceria desenvolvida.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para a superação dos desafios.

### **11. Considerações finais**

As demonstrações financeiras da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Santa Isabel, 18 de fevereiro de 2010

A Administração



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

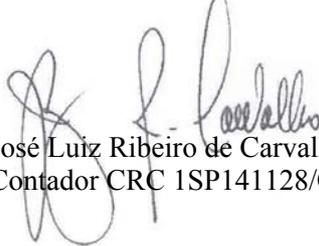
## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
Santa Isabel - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	32.334	25.381	Financiamentos e empréstimos	10	363.079	2.751
Contas a receber de clientes	5	9.211	8.718	Debêntures	11	24.181	28.041
Partes relacionadas	7	37.397	32.113	Fornecedores		28.789	25.215
Impostos a recuperar		1.259	1.064	Partes relacionadas	7	23.579	21.325
Impostos diferidos	6 a	3.899	694	Impostos e contribuições a recolher		11.169	12.407
Despesas antecipadas		619	674	Juros sobre capital próprio	16	11.944	20.670
Outros créditos		649	1.643	Obrigações sociais e trabalhistas		1.680	2.239
Total do ativo circulante		<u>85.368</u>	<u>70.287</u>	Impostos e contribuições parcelados	13	7.200	5.681
				Dividendos a pagar	15c	-	314.190
				Outras contas a pagar		<u>7.564</u>	<u>7.044</u>
<b>Não circulante</b>				Total do passivo circulante		<u>479.185</u>	<u>439.563</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Impostos diferidos	6 a	2.206	1.390	<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		<u>1.502</u>	<u>1.381</u>	Financiamentos e empréstimos	10	1.396	1.647
		<u>3.708</u>	<u>2.771</u>	Debêntures	11	-	50.489
				Impostos e contribuições parcelados	13	25.989	9.040
<b>Imobilizado</b>	8	741.071	663.225	Provisão para contingências	12	<u>6.300</u>	<u>3.650</u>
<b>Intangível</b>	9	<u>3.113</u>	<u>3.900</u>	Total do passivo não circulante		<u>33.685</u>	<u>64.826</u>
Total do ativo não circulante		<u>747.892</u>	<u>669.896</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	15a	230.769	208.601
				Reservas de lucros	15b	<u>89.621</u>	<u>27.193</u>
						<u>320.390</u>	<u>235.794</u>
Total do ativo		<u>833.260</u>	<u>740.183</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>833.260</u>	<u>740.183</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2009	2008
<b>Receita operacional bruta</b>		804.512	764.219
<b>Deduções da receita bruta</b>		<u>(69.640)</u>	<u>(66.134)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>734.872</u>	<u>698.085</u>
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Serviços		(223.376)	(207.689)
Depreciação e amortização		(82.405)	(66.189)
Despesas antecipadas		(17.362)	(14.382)
Custo com pessoal		(5.628)	(2.625)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.209)	(2.120)
Outros		<u>(4.456)</u>	<u>(5.065)</u>
		<u>(336.436)</u>	<u>(298.070)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>398.436</u>	<u>400.015</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		(79.995)	(63.813)
<b>Despesas financeiras</b>	17	(80.499)	(28.619)
<b>Receitas financeiras</b>	17	24.418	5.177
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>		<u>(171)</u>	<u>632</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		262.189	313.392
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	6 b	(92.879)	(96.929)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	6 b	<u>4.022</u>	<u>195</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>173.332</u>	<u>216.658</u>
<b>Lucro líquido por ação (em reais - R\$)</b>		<u>1,3461</u>	<u>1,6826</u>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</b>		<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros Acumulados	Total
		Capital social	Legal	Estatutária	Retenção de lucros		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2008</b>		193.149	8.266	2.288	241.501	-	445.204
Distribuição de dividendos		-	-	-	(87.561)	-	(87.561)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	216.658	216.658
Aumento de capital		15.452	(8.266)	-	(7.186)	-	-
Destinações:							
Reserva legal		-	10.833	-	-	(10.833)	-
Reserva estatutária		-	-	1.083	-	(1.083)	-
Dividendos		-	-	-	-	(314.190)	(314.190)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(24.317)	(24.317)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	(133.765)	133.765	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>		<u>208.601</u>	<u>10.833</u>	<u>3.371</u>	<u>12.989</u>	<u>-</u>	<u>235.794</u>
Aumento de capital	15a	22.168	(10.833)	-	(11.335)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	173.332	173.332
Destinações:							
Reserva legal	15b	-	8.667	-	-	(8.667)	-
Reserva estatutária	15b	-	-	867	-	(867)	-
Dividendos intermediários	15c	-	-	-	-	(74.684)	(74.684)
Juros sobre o capital próprio	16	-	-	-	-	(14.052)	(14.052)
Reserva de retenção de lucros	15b	-	-	-	75.062	(75.062)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>		<u>230.769</u>	<u>8.667</u>	<u>4.238</u>	<u>76.716</u>	<u>-</u>	<u>320.390</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	173.332	216.658
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.022)	(195)
Depreciação e amortização	84.227	67.787
Baixa do ativo imobilizado e intangível	447	975
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	21.354	-
Juros e multa sobre impostos e contribuições a recolher	-	1.589
Juros sobre impostos parcelados	1.162	-
Juros, multa e outros encargos sobre impostos parcelados - Lei nº 11.941	34.167	-
Descontos obtidos sobre impostos parcelados - Lei nº 11.941	(18.373)	-
Juros e variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	20.147	23.470
Provisão para devedores duvidosos	186	34
Constituição e juros sobre contingências	4.183	701
	<u>316.810</u>	<u>311.019</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(679)	2.902
Partes relacionadas	(5.284)	(5.631)
Impostos a recuperar	(195)	(515)
Despesas antecipadas e outras	928	(915)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	3.574	3.077
Partes relacionadas	13.215	9.755
Obrigações sociais e trabalhistas	(559)	208
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	274	(2.206)
Contingências	(1.533)	-
Juros sobre capital próprio	(8.726)	20.670
Outras contas a pagar	520	784
	<u>318.345</u>	<u>339.148</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(172.692)</u>	<u>(159.720)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		
	<u>(172.692)</u>	<u>(159.720)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Liquidação de impostos parcelados	-	(5.134)
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	326.000	-
Pagamentos	(347.354)	-
Empréstimos, Financiamentos e debêntures		
Captações	347.790	362
Pagamentos	(62.458)	(78.924)
Apropriação do custo de transação	248	416
Dividendos:		
Pagos	(388.874)	(87.561)
Juros sobre capital próprio recebidos	(14.052)	(24.317)
	<u>(138.700)</u>	<u>(195.158)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>		
	<u>6.953</u>	<u>(15.730)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) das disponibilidades</b>		
No início do exercício	25.381	41.111
No fim do exercício	<u>32.334</u>	<u>25.381</u>
	<u>6.953</u>	<u>(15.730)</u>
Divulgação suplementar às informações dos fluxos de caixa		
Valores pagos durante o exercício		
Juros	7.385	6.731
Imposto de renda e contribuição social	87.141	85.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Receitas</b>		
Serviços prestados	804.512	764.219
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	(247.046)	(228.664)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(69.324)	(54.737)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>488.142</u>	<u>480.818</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	(84.227)	(67.787)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>403.915</u>	<u>413.031</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	24.418	5.177
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>428.333</u></u>	<u><u>418.208</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados</b>		
Remuneração direta	10.154	7.386
Benefícios	1.102	808
FGTS	541	317
Outros	65	142
<b>Tributos</b>		
Federais	127.667	126.573
Estaduais	131	127
Municipais	40.218	38.190
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	73.073	27.823
Aluguéis	2.050	184
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Dividendos e juros sobre o capital	88.736	338.507
Lucros retidos do exercício	<u>84.596</u>	<u>(121.849)</u>
	<u><u>428.333</u></u>	<u><u>418.208</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciado no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Duplicação das pistas na Serra das Araras, a partir de 2009 até 2012.

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito dos contratos de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelos contratos de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados, e cuja implementação devidamente autorizada pelo Poder Concedente tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 18 de fevereiro de 2010 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

#### *Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

#### *Instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros são classificados em:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou que são instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa definidos como efetivos) e que, no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade financeira de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos para negociação, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado e são valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;
- Disponíveis para venda: são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

### ***Custo de transação na emissão de títulos***

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *Ativos circulantes e não circulantes*

#### *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, as receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos incidentes sobre o faturamento.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### *Ativo imobilizado*

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos, quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento.

A depreciação é computada pelo método linear às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

#### *Arrendamento mercantil operacional*

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme Nota Explicativa nº 14.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *Ativos intangíveis*

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear.

As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na Nota Explicativa nº 9

### *Redução ao valor recuperável*

Os ativos imobilizados e intangíveis têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### *Passivo circulante e não circulante*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

### *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável, para contribuição social sobre o lucro líquido.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração de imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irrevogável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos, decorrentes diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

### *Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados*

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

## 4 Disponibilidades

	2009	2008
Caixa e bancos	3.395	3.180
Aplicações financeiras	<u>28.939</u>	<u>22.201</u>
	<u>32.334</u>	<u>25.381</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos de renda fixa, remunerados à 100% do CDI, equivalente a 9,97% ao ano (12,19% ao ano em 31 de dezembro de 2008).

### 5 Contas a receber de clientes

	2009	2008
<b>Circulante</b>		
Ocupação da faixa de domínio	5.500	5.530
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	3.880	3.187
Locação de painéis publicitários	246	212
Tarifa sobre eventos	41	45
Outros	<u>57</u>	<u>71</u>
	<u>9.724</u>	<u>9.045</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	( <u>513</u> )	( <u>327</u> )
	<u>9.211</u>	<u>8.718</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 6 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2009	2008
<b>Ativo circulante</b>		
Provisão para perda de investimentos	122	123
Provisão para devedores duvidosos	175	111
Provisão para participação nos resultados (PLR)	292	460
Diferenças temporárias decorrentes da adoção da Lei nº 11.941/09	2.592	-
Outras provisões	<u>718</u>	<u>-</u>
	<u>3.899</u>	<u>694</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Diferenças temporárias decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	64	149
Provisão para contingências	<u>2.142</u>	<u>1.241</u>
	<u>2.206</u>	<u>1.390</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

#### b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2009		2008	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Regime fiscal de lucro real anual</b>				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	262.189	262.189	313.392	313.392
Ajuste referente juros sobre capital próprio	( 14.052)	(14.052)	(24.317)	(24.317)
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	248.137	248.137	289.075	289.075
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições	37.962	37.962	6.344	6.344
Exclusões	( 22.215)	(22.215)	(2.483)	(2.483)
Base de cálculo dos impostos	263.884	263.884	292.936	292.936
Impostos correntes	<u>67.816</u>	<u>25.063</u>	<u>70.566</u>	<u>26.363</u>
<b>Impostos diferidos</b>				
Diferenças temporárias	( 11.829)	(11.829)	(573)	(573)
Impostos diferidos	( 2.957)	(1.065)	(143)	(52)
Total de impostos correntes e diferidos	<u>64.859</u>	<u>23.998</u>	<u>70.423</u>	<u>26.311</u>
Alíquota efetiva	25%	9%	24%	9%

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 7 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relativos a operações com partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições de mercado, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos	
	Despesas administrativas	Custos dos serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Actua Serviços Compartilhados Ltda. (a)	12.529	-	-	-	1.019
Actua Assessoria Ltda. (a)	10.781	-	-	-	876
Engellog Centro de Engenharia Ltda. (c)	5.555	-	-	-	1.147
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	7.883	-	2.740
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (b)	-	202.028	-	-	-
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	-	16.249
	-	-	-	37.397	-
<b>Profissionais-chave</b>					
Remuneração dos Administradores	2.081	-	-	-	1.548
Total, 31 de dezembro de 2009	30.946	202.028	7.883	37.397	23.579
Total, 31 de dezembro de 2008	32.155	200.573	10.073	32.113	21.325

- (a) Prestadores exclusivos de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.
- (b) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da rodovia.
- (c) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimento, conservação, serviço de informática e manutenção ao Grupo CCR.
- (d) Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias.
- (e) Refere-se a valores de tarifas de pedágio cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os montantes referentes as despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Benefícios de curto prazo (1)	1.026	1.035
Outros benefícios de curto prazo (2)	<u>1.055</u>	<u>980</u>
Total	<u>2.081</u>	<u>2.015</u>

(1) Remuneração fixa.

(2) Remuneração variável, seguro de vida e previdência privada.

### **8 Imobilizado**

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo do custo dos bens totalmente depreciados era de R\$ 314.756 (R\$ 286.109 em 31 de dezembro de 2008).

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa média anual de depreciação %	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.391	(1.879)	1.512	1.627
Máquinas e equipamentos	15	14.750	(8.150)	6.600	6.439
Veículos	20	15.166	(9.774)	5.392	7.544
Desapropriações	4	8.554	(2.692)	5.862	5.971
Instalações e edificações	7	47.317	(21.963)	25.354	23.058
Dispositivos de proteção e segurança	6	101.793	(61.177)	40.616	33.688
Pavimentos	12	456.637	(287.335)	169.302	139.515
Projetos e investimentos ambientais	8	13.830	(1.341)	12.489	6.247
Obras de arte especiais	7	186.126	(59.344)	126.782	108.720
Obras de arte correntes	6	115.471	(48.244)	67.227	63.946
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob.Canteiro, Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	8	23.141	(4.524)	18.617	15.564
Sinalizações	33	58.572	(49.640)	8.932	6.598
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	6	181.652	(73.428)	108.224	108.371
Obras preliminares e complementares	6	53.725	(25.594)	28.131	29.213
Sistemas operacionais	7	101.613	(64.342)	37.271	41.717
Imobilizações em andamento		78.760	-	78.760	65.007
		<u>1.460.498</u>	<u>(719.427)</u>	<u>741.071</u>	<u>663.225</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação do custo

	2008		2009		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo
Móveis e utensílios	3.441	-	(341)	291	3.391
Máquinas e equipamentos	13.109	-	(246)	1.887	14.750
Veículos	14.779	-	(422)	809	15.166
Desapropriações	8.314	-	-	240	8.554
Instalações e edificações	42.291	-	-	5.026	47.317
Dispositivos de proteção e segurança	91.178	-	-	10.615	101.793
Pavimentos	397.354	-	-	59.283	456.637
Projetos e investimentos ambientais	6.906	2	-	6.922	13.830
Obras de arte especiais	157.350	-	-	28.776	186.126
Obras de arte correntes	106.076	13	-	9.382	115.471
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob. Canteiro, Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	18.564	-	-	4.577	23.141
Sinalizações	52.633	-	-	5.939	58.572
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de retenção	171.544	-	-	10.108	181.652
Obras preliminares e complementares	51.992	-	-	1.733	53.725
Sistemas operacionais	100.090	-	(366)	1.889	101.613
Imobilizações em andamento	65.007	161.716	-	(147.963)	78.760
	<u>1.300.628</u>	<u>161.731</u>	<u>(1.375)</u>	<u>(486)</u>	<u>1.460.498</u>

(a) O saldo de transferência refere-se à movimentação entre imobilizado e intangível.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação da depreciação

	2008		2009	
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(1.814)	(263)	198	(1.879)
Máquinas e equipamentos	(6.670)	(1.676)	196	(8.150)
Veículos	(7.235)	(2.875)	336	(9.774)
Desapropriações	(2.343)	(349)	-	(2.692)
Instalações e edificações	(19.233)	(2.730)	-	(21.963)
Dispositivos de proteção e segurança	(57.490)	(3.687)	-	(61.177)
Pavimentos	(257.839)	(29.496)	-	(287.335)
Projetos e investimentos ambientais	(659)	(682)	-	(1.341)
Obras de arte especiais	(48.630)	(10.714)	-	(59.344)
Obras de arte correntes	(42.130)	(6.114)	-	(48.244)
Acessos, Trevos, Entroc, Retornos, Instal e Mob. Canteiro, Gerenciamento, obras de melhorias	(3.000)	(1.524)	-	(4.524)
Sinalizações	(46.035)	(3.605)	-	(49.640)
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	(63.173)	(10.255)	-	(73.428)
Obras preliminares e complementares	(22.779)	(2.815)	-	(25.594)
Sistemas operacionais	(58.373)	(6.167)	198	(64.342)
	<u>(637.403)</u>	<u>(82.952)</u>	<u>928</u>	<u>(719.427)</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 9 Intangível

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia possui registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Taxa anual de amortização - %	2009			2008
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	19	5.365	(3.784)	1.581	2.239
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	<u>2.232</u>	<u>( 700)</u>	<u>1.532</u>	<u>1.661</u>
		<u>7.597</u>	<u>(4.484)</u>	<u>3.113</u>	<u>3.900</u>

Em 31 de dezembro de 2009 o saldo dos bens totalmente amortizados era R\$ 771 (R\$ 624 em 31 de dezembro de 2008).

### 10 Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos devidos estão assim representados:

Item	Instituições financeiras	Taxa	Pagamentos até	2009	2008
1	BNDES	TJLP + 4,5% a.a	Fevereiro de 2009	-	2.142
2	FINAME - Bradesco	TJLP + 3,0% a.a	Novembro de 2011	505	764
2	FINAME - Unibanco	TJLP + 3,0% a.a	Mai de 2012	1.051	1.492
2	FINAME - HSBC	TJLP + 1,7% a.a	Outubro de 2013	419	-
3	Capital de Giro - Itáú	CDI + 1,8% a.a	Dezembro de 2010	<u>362.500</u>	<u>-</u>
	Total			<u>364.475</u>	<u>4.398</u>
	Total circulante			363.079	2.751
	Total não circulante			1.396	1.647

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *Cronograma de desembolsos (não circulante)*

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
2010	-	745
2011	917	723
2012	356	179
2013	<u>123</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.396</u>	<u>1.647</u>

- (1) Em 09 de agosto de 2004 a controlada firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total disponível de R\$ 39.377. Sobre o principal da dívida incidiram juros de 4,5% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.

Esse contrato foi amortizado em 42 prestações mensais, entre 15 de setembro de 2005 e 15 de fevereiro de 2009, e suas respectivas cláusulas restritivas extintas.

- (2) Em 08 e 30 de novembro de 2006, bem como em 06 de julho, 31 de agosto de 2007 e 10 de outubro de 2008, a Companhia firmou 6 contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Banco Bradesco S.A., Banco Unibanco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, no valor total de R\$ 2.920, com encargos financeiros de 1,7% e 3% a.a. mais TJLP, destinados à compra de caminhões, ambulâncias e plataforma de auto-socorro.

O pagamento dos juros e a amortização do principal ocorrerão entre 15 de fevereiro de 2007 e 15 de maio de 2012.

Nos contratos de FINAME nº 685.588-1, nº 685.608-P e nº 685.613-6 do Banco Bradesco S.A., contratos de FINAME nº 31/428034-4 e nº 31/429368-4 do Banco Unibanco S.A e contrato de FINAME nº 04540035446 do HSBC Bank Brasil S.A - Banco Múltiplo, quando a TJLP for superior à taxa de 6% a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(3) Em 29 de julho de 2009, a CCR transferiu a totalidade de seus direitos e obrigações previstas em Contrato de Mútuo firmado com a controlada em 10 de fevereiro de 2009, para o Itaú BBA S.A. através do Aditamento e Consolidação de Dívida Subordinada, sendo o montante desta Cessão de R\$ 347.354, com vencimento em 30 de dezembro de 2010.

A remuneração desta Cessão é correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias do CDI de um dia, acrescida de 1,80% a.a., sendo a remuneração paga integralmente na data de vencimento, ou na data do pagamento antecipado facultativo.

Esta dívida está subordinada exclusivamente em ordem de pagamento à dívida representada pelas Debêntures, a qual possui vencimento em 1º de julho de 2010.

### 11 Debêntures

	Taxas contratuais	Custo efetivo % a.a	Custo de transação incorridos	Saldo de custo de transação a apropriar	Vencimentos	2009	2008
Série 1	IGPM + 9,5% a.a.	10,0164%(a)	1.468	62	Julho de 2010	24.243	49.385
Série 2	IGPM + 9,5% a.a.	10,0254%(a)	1.469	-	Janeiro de 2010 (*)	-	29.455
Total						<u>24.243</u>	<u>78.840</u>
Debêntures						24.243	28.289
Custo de transação						<u>(62)</u>	<u>(248)</u>
Total circulante						<u>24.181</u>	<u>28.041</u>
Debêntures						-	50.551
Custo de transação						<u>-</u>	<u>(62)</u>
Total não circulante						<u>-</u>	<u>50.489</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(a) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Não foi considerado para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Os métodos de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

(\* ) Liquidação antecipada em 30 de dezembro de 2009.

Em 1º de julho de 2004, a Companhia emitiu dezoito mil debêntures nominativas escriturais, com garantias reais e não conversíveis em ações, em duas séries de nove mil debêntures cada, com valor nominal total de emissão de R\$ 180.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 16 de agosto de 2004 no valor total de R\$ 185.425.

As debêntures sofrem atualização monetária do valor nominal de acordo com a variação do IGP-M e sua remuneração é baseada em juros de 9,5% a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal atualizado.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Primeira série:
  - Amortização: parcelas anuais entre 1º de julho de 2006 e 1º de julho de 2010;
  - Juros: parcelas anuais entre 1º de julho de 2005 e 1º de julho de 2010.
- Segunda série:
  - Amortização: parcelas anuais entre 1º de janeiro de 2007 e 1º de janeiro de 2010;
  - Juros: parcelas anuais entre 1º de janeiro de 2006 e 1º de janeiro de 2010.
  - A segunda série foi liquidada em sua totalidade no dia 30 de dezembro de 2009.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Como garantia da emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à penhora de 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais; 100% do produto oriundo da cobrança de pedágios e demais receitas, bem como das contas correntes e respectivas aplicações financeiras detidas pela emissora, incluindo todo e qualquer ganho ou receita financeira delas decorrentes; cessão de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término do Contrato de Concessão.

Os bens e direitos permanecerão empenhados até o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia na escritura de emissão e nos contratos de financiamento junto ao BNDES.

Essas garantias serão compartilhadas entre o BNDES e os debenturistas de forma proporcional aos respectivos saldos devedores do contrato de financiamento citado no item 1 da Nota Explicativa nº 10.

### 12 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

<b>Não circulante</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Civis - Indenização aos usuários da rodovia	6.300	3.650

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 15.509 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 56.631 em 31 de dezembro de 2008) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 6.379 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 9.130 a questões cíveis.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

Além de efetuarem depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 18.988 para os processos em andamento.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 13 Impostos e contribuições parcelados

	2009	2008
<b>Circulante</b>		
COFINS	4.440	5.442
Imposto de renda e contribuição social	1.912	-
INSS	635	-
CSLL	199	239
IRRF	<u>14</u>	<u>-</u>
<b>Total circulante</b>	<u>7.200</u>	<u>5.681</u>
<b>Não circulante</b>		
IRPJ e CSLL	17.208	-
INSS	5.710	-
COFINS	2.590	8.164
CSLL	348	876
IRRF	<u>133</u>	<u>-</u>
<b>Total não circulante</b>	<u>25.989</u>	<u>9.040</u>
<b>Total</b>	<u>33.189</u>	<u>14.721</u>

Em 16 de novembro de 2009 o Conselho de Administração aprovou a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos disposto na Lei nº 11.941/09.

Atualmente, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento disposto pela Lei nº 11.941/09 e estão aguardando a homologação do parcelamento por parte da Receita Federal do Brasil.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os tributos que estão aguardando homologação dos parcelamentos são os seguintes:

IRPJ e CSLL	19.120
INSS	6.345
IRRF	<u>147</u>
<b>Total não circulante</b>	<b><u>25.612</u></b>

A adesão supra citada teve um efeito de R\$ 21.205 no resultado da Companhia. A natureza dos efeitos econômicos estão demonstradas abaixo:

Receitas financeiras	(18.373)
Despesas financeiras	28.060
Encargos financeiros	6.107
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>5.411</u>
	<b><u>21.205</u></b>

Os impostos parcelados através da Lei nº 11.941/09 serão pagos em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

### 14 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<b>Pagamentos futuros mínimos 2009</b>	<b>Pagamentos futuros mínimos 2008</b>
Até um ano	188	935
Acima de um ano e até cinco anos	410	56

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia possui 101 veículos de frota com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu basicamente na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos os seguintes valores de despesas com operações de arrendamento mercantil operacional:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas com arrendamento mercantil operacional	1.740	1.933

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 28 de abril de 2009, conforme ata de Assembléia Geral Extraordinária a Companhia aumentou o seu capital social, sem efeito na quantidade de ações, em R\$ 22.168, sendo R\$10.833 à conta de reserva legal e R\$ 11.335 mediante capitalização dos lucros acumulados.

### b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital social.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, que será submetida à aprovação dos acionistas em Assembléia Geral Ordinária.

**c. Remuneração aos acionistas**

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 14 de agosto de 2009, a Reunião do Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 74.684 correspondente a R\$ 0,58 por ação, relativos aos lucros acumulados apurados no exercício de 2009. Os dividendos foram pagos em 14 de agosto de 2009.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	173.332
(-) Reserva legal	( <u>8.667</u> )
Base de cálculo	<u>164.665</u>
(+) Dividendos propostos	74.684
(-) Dividendos antecipados	( 74.684 )
Dividendos a pagar	<u>          =</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 14.052, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 4.778 em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

### 17 Resultado financeiro

	2009	2008
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.525)	(12.900)
Variação monetária sobre debêntures	( 469)	(11.350)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(21.354)	-
Juros sobre obrigações fiscais - Lei nº 11.941/09	(11.041)	-
Juros indedutíveis - Lei nº 11.941/09	( 6.803)	-
Multas indedutíveis - Lei nº 11.941/09	( 5.112)	-
Juros sobre obrigações sociais - Lei nº 11.941/09	( 4.706)	-
IOF	( 6.938)	( 376)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	( 2.551)	( 3.993)
	<u>(80.499)</u>	<u>(28.619)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação monetária sobre debêntures	1.599	356
Descontos obtidos	2.536	9
Descontos obtidos - Lei nº 11.941/09	15.844	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.369	4.780
Juros e outras receitas financeiras	<u>70</u>	<u>32</u>
	<u>24.418</u>	<u>5.177</u>

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 18 Instrumentos financeiros

#### *Política*

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como hedges exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

É adotada a manutenção de contratos de *hedge* para proteção de 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira vencidos nos próximos 12 meses, ou de acordo com critérios estabelecidos nos contratos de financiamento.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia nas questões financeiras estratégicas, a Companhia possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores, e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2009			2008		
		Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações financeiras	4	28.939	28.939	28.939	22.201	22.201	22.201
Contas a receber de clientes	5	-	9.211	9.211	-	8.718	8.718
Partes relacionadas	7	-	37.397	37.397	-	32.113	32.113
<b>Passivos</b>							
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	10	-	(364.475)	(364.475)	-	(4.398)	(4.398)
Debêntures	11	-	(24.181)	(24.181)	-	(78.530)	(78.530)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	(36.353)	(36.353)	-	(32.259)	(32.259)
Partes relacionadas		-	(23.579)	(23.579)	-	(21.325)	(21.325)
Total		28.939	(373.041)	(373.041)	22.201	(73.480)	(73.480)

(a) valores líquidos dos custos de transação.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	28.939	28.939	22.201	22.201
Contas a receber de clientes	9.211	9.211	8.718	8.718
Créditos - Partes relacionadas	37.397	37.397	32.113	32.113
Fornecedores e outras contas a pagar	36.353	36.353	32.259	32.259
Dívidas - Partes relacionadas	23.579	23.579	21.325	21.325
Debêntures	24.181	24.482	78.840	78.530
Financiamentos e empréstimos	364.475	364.475	4.398	4.398

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- **Contas a receber, créditos - Partes relacionadas, fornecedores, dívidas – partes relacionadas e outras contas a pagar e receber** - São classificadas como mantidas até o vencimento e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Debêntures** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registradas pelo método do custo amortizado. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e tem volume insignificante de transações em um mercado secundário, não proporcionando, de acordo com entendimento da Administração da Companhia, informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seu valor justo calculado com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela PLANNER.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Empréstimos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo método do custo amortizado. Esta classificação foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e no entendimento da Administração, os valores mensurados ao custo amortizado refletem a informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, os empréstimos tiveram seus valores justos calculados com base nas projeções de índices futuros divulgados pela BM&F.
- **Financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. O valor justo destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 esses financiamentos são relativos a operações de “Project Finance” (financiamentos do BNDES) e aquisições de equipamentos.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia a concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

### ***Risco de taxas de juros e inflação***

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações a TJLP relativos a empréstimos em reais e IGP-M relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº. 10 e 11.

As tarifas de pedágio são atualizadas pela variação dos seguintes índices:

### **Índices de atualização (variação)**

Média ponderada de componentes (colunas) de índices (FGV) da construção civil, sendo: 13% da 36, 16% da 37, 20% da 38 e 51% da 39.

As colunas de índices da FGV mencionadas acima são relativas aos seguintes itens da construção civil:

Coluna 36	Obras de arte especiais (Pontes, viadutos e passarelas)
Coluna 37	Pavimento
Coluna 38	Terraplenagem
Coluna 39	Serviços de Consultoria

### ***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento e debêntures.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *Análise de sensibilidade*

#### *Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira*

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo os valores nominais futuros referentes à variação cambial (efeito no resultado) para os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esses riscos. Os valores correspondem aos efeitos durante todo o prazo dos contratos e foram calculados de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros, obtidas na BM&FBovespa, adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de estresse definidos na referida Instrução.

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A 25%</b>	<b>Cenário B 50%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Debêntures	Aumento do IGP-M	( 3.577)	( 3.629)	( 3.681)
Capital de Giro	Aumento do CDI	<u>(37.759)</u>	<u>(45.578)</u>	<u>(53.395)</u>
		<u>(41.336)</u>	<u>(49.207)</u>	<u>(57.076)</u>
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>				
	IGP-M (2)	(1,72)%	( 2,15)%	( 2,58)%
	CDI (3)	8,55%	10,69%	12,83%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas até os vencimentos de cada um dos contratos.

(2) Refere-se à variação anual da taxa em 31/12/2009, conforme divulgado pela Planner.

(3) Refere-se à taxa de 31/12/2009, conforme divulgado pela CETIP.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos relativos ao Finame em virtude de não relevância dos valores, adicionado à taxa capitalizada variável da TJLP de aproximadamente 0,25% ao ano.

No quadro acima, são considerados três cenários de taxas de juros locais com os respectivos impactos nos resultados da Companhia.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações de taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº. 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM, como cenários A e B, respectivamente.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

### **19 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 38.739;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 840.000, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 70.000.

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 20 Compromissos vinculados a contrato de concessão (não auditado)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2009 esses compromissos estavam estimados em R\$ 520.382 (R\$ 512.373, em 31 de dezembro de 2008).

\* \* \*

#### Composição do Conselho de Administração

Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Luis Augusto Nesbitt Rebelo da Silva	Conselheiro
Márcio José Batista	Conselheiro
Renato Alves Vale	Conselheiro

#### Composição da Diretoria

Maurício Soares Negrão	Diretor Presidente
Ascendino da Silva Mendes	Diretor

#### Contador

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3